

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – CENTRO DE TECNOLOGIA LABORATÓRIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL – LMCC

Av. Roraima nº 1000, Prédio 10 – Campus, Camobi – Santa Maria (RS) – CEP 97105–900 Fone: (55) 3220 8313; e-mail: lmcc.ufsm@gmail.com



### ÁREA DE ENSAIOS – ARGAMASSAS

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 140018

Interessado: CIMENTO GUAÍBA Data de coleta: 15 / 12 / 2021

Material declarado: Argamassa Colante Industrializada

Objetivo: Determinação da resistência de aderência à tração e do tempo em aberto

### 1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados dos ensaios de aderência à tração e determinação do tempo em aberto, referentes a uma amostra de argamassa colante produzida pelo interessado. Os ensaios foram realizados aos 28 dias de cura, sendo que os ensaios de aderência à tração foram nas seguintes formas de cura: **Normal (temperatura e umidade ambientes), com imersão em água (23±2°C) e em estufa (70°C)**. A amostra remetida ao laboratório recebeu a seguinte identificação:

## Identificação

Tipo:	AC II
Requisito de aderência à tração:	≥ 0,5MPa
Lote de produção:	02 / 12 / 2021
Data de Moldagem:	22 / 12 / 2021
Data de Ensaio:	19 / 01 / 2022
Água de mistura:	22,0% - 4,4 Litros por saca de 20kg
Amostra n°:	25394

#### 2. MÉTODOS DE ENSAIO E DOCUMENTOS REFERENCIADOS

NBR 14081-1:2012 Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica - Parte 1: Requisitos

NBR 14081-2:2015 Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica - Parte 2: Execução do substrato padrão e aplicação de argamassa para ensaio

NBR 14081-3:2012 Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica - Parte 3: Determinação do tempo em aberto

NBR 14081-4:2012 Argamassa colante industrializada para assentamento de placas de cerâmica - Parte 4: Determinação da resistência de aderência à tração

<u>Substrato utilizado</u>: Substrato padrão (placa de concreto de dimensões 250x500x15mm) fornecido pela ABCP – Lote: C=59; absorção de água: 0,3 cm³; Aderência superficial: > 2,5MPa.

<u>Placas cerâmicas</u>: Grupo de absorção BlIa com absorção média de 3,8% para os ensaios de aderência à tração e grupo BIII, com absorção média de 17,2% para o ensaio de determinação do tempo em aberto, cortadas a seco com 50±1mm de lado.

<u>Preparo e aplicação da argamassa</u>: Misturador de eixo vertical (argamassadeira), lançada com desempenadeira metálica, tendo sua superfície desempenada com a face dentada de 6mm.

Equipamento de tração: Digital, Marca Alfa Instrumentos, n° de série 1141481/R7264, certificado de calibração n° 61182/21, com taxa de carregamento de 50±5N/s.

<u>Formas de ruptura</u>: Dependendo do tipo de ruptura que pode ocorrer no ensaio, deve-se representar em cada corpo-de-prova, a forma com que se dá essa ruptura. Uma vez que poderá ocorrer ou no substrato, ou na argamassa, ou na placa cerâmica, ou em suas interfaces. De acordo com o item 6.4.2, da NBR 14081-4:2012, as formas de ruptura podem ser dos seguintes tipos:

S – ruptura do substrato;

S/A – ruptura na interface argamassa colante e substrato;

A – ruptura da camada de argamassa colante;

A/P – ruptura na interface argamassa colante e placa cerâmica;

P - ruptura da placa cerâmica;

F – falha na colagem da peça metálica.

O resultado deverá ser desprezado quando a ruptura ocorrer no substrato (S), na placa cerâmica (P) ou ocorrer falha na colagem (F).



## 3. RESULTADOS

Nas Tabelas 01, 02, 03 e 04 são apresentados os resultados das determinações da resistência de aderência à tração, após processo de cura normal, com imersão em água, em estufa e com tempo em aberto. Condições do laboratório no dia dos ensaios: Temperatura de 23°C e umidade relativa de 59%.

Tabela 01 – Determinação da resistência de aderência à tração – NBR 14081-4:2012 – CURA NORMAL

Exemplar	Espessura de	Área Média (mm²)	Carga de Ruptura (N)  Resistência de aderência à tração (MPa)		Formas de ruptura (%)						
LMCC aplicação (mm)	aplicação (mm)			S	S/A	Α	A/P	P	F		
01			2.992	1,20			100				
02			3.111	1,24			100				
03			2.823	1,13			90	10			
04			2.754	1,10			80	20			
05	6.0	2.500	3.007	1,20			100				
06	6,0	2.500	2.551	1,02			60	40			
07			2.745	1,10			90	10			
08			2.219	0,89			100				
09			2.446	0,98			100				
10			3.255	1,30			80	20			

- Resistência média calculada: 1,1MPa; desvio padrão: 0,1MPa; coeficiente de variação: 11,4%
- Unidades no S I, sendo adotado 1,0 N  $\cong$  0,1 kgf

Tabela 02 – Determinação da resistência de aderência à tração – NBR 14081-4:2012 – CURA SUBMERSA

Exemplar	Espessura de aplicação	Área Média (mm²)	Carga de Ruptura (N)  Resistência d aderência à tra (MPa)	Resistência de	Formas de ruptura (%)						
LMCC	aplicação (mm)				S	S/A	Α	A/P	Р	F	
01			2.502	1,00			100				
02			2.921	1,17			20	80			
03			2.637	1,05			100				
04			2.598	1,04			100				
05	6,0	2.500	2.208	0,88			80	20			
06	0,0	0,0 2.500	2.831	1,13			70	30			
07			2.672	1,07			100				
08			2.593	1,04			100				
09			2.488	1,00			60	40			
10			2.819	1,13			30	70			

- Resistência média calculada: 1,1MPa; desvio padrão: 0,1MPa; coeficiente de variação: 7,8%
- Unidades no S I, sendo adotado 1,0 N  $\cong$  0,1 kgf

Tabela 03 – Determinação da resistência de aderência à tração – NBR 14081-4:2012 – CURA EM ESTUFA

Exemplar Espessura de aplicação (mm)		Área Média	Carga de	Resistência de	Formas de ruptura (%)						
	(mm²)	Ruptura (N) aderência à tração (MPa)	S	S/A	Α	A/P	Р	F			
01			2.487	0,99			20	80			
02			2.572	1,03				100			
03			2.252	0,90			80	20			
04			3.033	1,21			50	50			
05	5,0	2.500	2.574	1,03			40	60			
06	5,0	2.500	2.202	0,88			70	30			
07			2.432	0,97				100			
08			2.841	1,14			70	30			
09			2.639	1,06			30	70			
10			2.342	0,94			100				

- Resistência média calculada: 1,0MPa; desvio padrão: 0,1MPa; coeficiente de variação: 10,1%
- Unidades no S I, sendo adotado 1,0 N  $\cong$  0,1 kgf

Os resultados apresentados neste documento têm significação restrita e diz respeito tão somente à(s) amostra(s) ensaiada(s). Este documento não dá direito ao uso do nome ou da marca LMCC, para quaisquer fins, sob a pena de indenização. Sua reprodução só poderá ser feita integralmente, sem alterações e depende da aprovação formal do LMCC.

Tabela 04 – Determinação do tempo em aberto – NBR 14081-3:2012

anlicacao I	•	Área Média	Carga de	Resistência de	Formas de ruptura (%)						
	(mm²)	) Ruptura (N)	aderência à tração (MPa)	S	S/A	Α	A/P	Р	F		
01			2.871	1,15				100			
02		2.500	2.104	0,84			5	95			
03			2.408	0,96			10	90			
04			2.054	0,82				100			
05	5,0		2.710	1,08				100			
06	5,0	2.500	2.555	1,02				100			
07			2.602	1,04				100			
08			2.433	0,97			20	80			
09			2.365	0,95				100			
10			2.138	0,86				100	•		

- Resistência média calculada: 1,0MPa; desvio padrão: 0,1MPa; coeficiente de variação: 11,1%
- Unidades no S I, sendo adotado 1,0 N  $\cong$  0,1 kgf

## 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Tabela 1 da NBR 14081-1:2012 especifica a resistência de aderência à tração, aos 28 dias de cura, para argamassas colantes do tipo AC II, deve ser maior ou igual a 0,5MPa.

De acordo com os itens 7.3 e 7.4 da NBR 14081-3:2012, a amostra apresentou tempo em aberto superior ao mínimo estabelecido na tabela 1 da NBR 14081-1:2012 (Valor ≥ 0,5MPa para tempo em aberto de 20 minutos).

A amostra atende todos os requisitos exigidos de norma.

Santa Maria (RS), 20 de janeiro de 2022.

Prof. Dr. Eng. Eduardo Rizzatti

Laboratório de Materiais de Construção Civil - LMCC

Assessor Técnico

M. Eng. Mauro L. Just

Laboratório de Materiais de Construção Civil - LMCC

Diretor

M. Eng. José Pedro Marquezan de Oliveira Setor de Argamassas e Alvenaria Estrutural Responsável pelos Ensaios - CREA: 171309

JUST:48597570091

MAURO LICHTENECKER Assinado de forma digital por MAURO LICHTENECKER JUST:48597570091 Dados: 2022.01.20 15:38:50 -03'00'